

 

28 JUNHO 2018 PUBLICADO EM DESTAQUE TAMANHO DA FONTE - +

Remuneração milionária de executivos mostra que bancos podem dar aumento real aos bancários

			
			
Remuneração máxima de Diretor R\$ 40,9	Remuneração máxima de Diretor R\$ 15,9	Remuneração máxima de Diretor R\$ 1,7	Remuneração máxima de Diretor R\$ 29,9
Remuneração média de Diretor R\$ 13,5	Remuneração média de Diretor R\$ 6,9	Remuneração média de Diretor R\$ 1,2	Remuneração média de Diretor R\$ 5,6
Gasto total com C.A. e executivos R\$ 341,7	Gasto total com C.A. e executivos R\$ 679,9	Gasto total com C.A. e executivos R\$ 57,8	Gasto total com C.A. e executivos R\$ 255,3

Não apenas os acionistas surfaram no lucro de R\$ 57,63 bilhões de Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander em 2017. Também ganharam diretores e conselheiros, cujas rendas milionárias ficaram conhecidas nesta terça-feira 26, devido à decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), que obrigou empresas de capital aberto a abrir as remunerações máximas e mínimas de seus executivos.

O TRF2 derrubou liminar impetrada pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef), que impedia a divulgação dos salários dos executivos das empresas de capital aberto. A decisão favorável à CVM foi conferida por 3 a 0.

Com isso, empresas brasileiras que integram a Bolsa de Valores nacional estão obrigadas a tornar públicos os salários de seus presidentes, diretores e integrantes dos conselhos de administração, assim como já acontece nos Estados Unidos.

Além do lucro líquido de mais de R\$ 24 bilhões em 2017, no mesmo ano o Itaú distribuiu dividendos de R\$ 9 bilhões às três famílias controladoras do maior banco privado brasileiro (Setúbal, Villela e Moreira Salles).

Itaú

O mais bem pago diretor de banco foi Cândido Bracher, do Itaú, cujos rendimentos somaram R\$ 40,9 milhões em 2017, entre salários e participações. No cargo há um ano e oito meses, Bracher substituiu Roberto Setúbal na direção do maior banco privado do país.

No ano passado, a família Setúbal pagou R\$ 292,6 milhões a 22 diretores e R\$ 49 milhões a 11 conselheiros. Cada diretor recebeu, em média, R\$ 13,5 milhões por ano ou R\$ 1,125 milhão por mês. É pouco perto dos R\$ 24,9 bilhões líquidos que o banco lucrou.

Santander

O Santander remunerou muito bem o executivo Sergio Rial que só no Brasil, garantiu 27% do lucro global do banco espanhol: R\$ 29,9 milhões. O quinto banco do país (terceiro entre os privados) lucrou 44,5% a mais em 2017, chegando aos R\$ 8 bilhões, melhor resultado de sua história. A filial brasileira pagou R\$ 255 milhões

No último exercício, o Bradesco foi, de longe, o banco privado que mais gastou com executivos: R\$ 680 milhões. Cada uma das sete cadeiras do Conselho de Administração embolsou R\$ 10 milhões no ano passado. Luiz Carlos Trabuco, que trocou este ano a presidência da diretoria pela do Conselho de Administração, recebeu, em 2016, R\$ 16,4 milhões, a remuneração máxima da Diretoria Estatutária. Ano passado, teve uma leve redução: R\$ 15,9 milhões.

Após passar, em março, o comando da diretoria para Octavio Lazari, que veio da seguradora do grupo, Trabuco deve receber, pelos valores de 2017, R\$ 17 milhões na presidência do Conselho de Administração (C.A.). Por controlar também a seguradora (100% do banco), o Conselho do Bradesco garante a maior remuneração entre os bancos.

Banco do Brasil

Fecha a fila o Banco do Brasil. O diretor Paulo Caffarelli recebeu R\$ 1,7 milhão em 12 meses. A renda média dos 45 altos dirigentes entre vice-presidentes (12) e 27 diretores, além dos membros do Conselho Fiscal, ficou em R\$ 1,2 milhão.

O BNDES remunera o presidente com mais de R\$ 87 mil mensais. Sorte do atual dirigente, Diogo de Oliveira. Antes, como ministro do Planejamento, ele estava sujeito ao teto de R\$ 33,7 mil mensais. No BNDES são 14 salários/ano, mais dois de participação nos lucros, limitado a 25% do resultado, parte obtido em cima da aplicação dos recursos aportados pelo Tesouro.

Bancários querem 5% de aumento real

“Somente no primeiro trimestre de 2018 os cinco maiores bancos lucraram R\$ 20,6 bilhões, aumento de 20,4% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. E agora sabemos dos salários milionários dos executivos. Os bancários também contribuíram com seu esforço e sua lucratividade para a obtenção de resultados. E por isso merecem os 5% de aumento real e as demais reivindicações que estamos fazendo na Campanha Nacional deste ano”, lembra Cleiton dos Santos, presidente da Federação dos Bancários do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN).

Fonte: Fetec-CUT/CN, com Jornal do Brasil

Tweetar

Curtir

25 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro de seus amigos.

G+

Dia 14 começa mais um curso de CPA 10 e 20. Faça a sua inscrição!

O Sindicato dá início no dia 14 de janeiro a mais um curso regular de...

TV Bancários Web nesta quinta (10) fala sobre ameaça de privatização dos bancos públicos

Mesmo com maioria da população brasileira rejeitando as privatizações, segundo pesquisa do instituto Datafolha divulgada...

Em posse, novos presidentes dos bancos públicos confirmam intenção de privatizar

O plano da equipe econômica de Jair Bolsonaro de privatizar os bancos públicos começa a...

Em meio a investidas externas e internas, Cassi chega aos 75 anos

Em meio a ataques que podem acabar com a Cassi tal como funciona hoje, a...

Sindicato entrega cartões de benefícios aos sindicalizados em dia com a entidade

O Sindicato segue fazendo a entrega dos cartões de benefícios aos bancários sindicalizados que já...

Institucional

Estatuto
Estratégia
Sindicalize-se
Diretorias

Redes Sociais

Facebook
Twitter
TV Bancários

Serviços

Acordos Coletivos
Agendamentos
Central de Atendimento
Teatro dos Bancários
Comissões de Conciliação
Ação dos anuênios

Publicações

Revista Extratos
Informativo Bancário
Informativo Espelho
Informativo Caixa
Informativo BRB

Notícias

Últimas
Outros Assuntos
Aposentados
Jurídico
Saúde
Igualdade de Oportunidades
Previdência
Segurança

- Informativo Cooperante
- Informativo Pouplex
- Informativo Bancário Cidadão
- Informativo Comissão Eleitoral
- Informativo Ramo Financeiro

Desenvolvido pela © Coopersystem | 2018. Todos os direitos reservados.